

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024  
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.  
ISSN 2359-554X

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: USO DAS TECNOLOGIAS E SEUS IMPACTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA

Mariana Luciano<sup>1</sup>  
Stéfani Eidt<sup>1</sup>  
Vanessa Longhi Georig<sup>1</sup>  
Fabiana Raquel Mühl<sup>2</sup>

### RESUMO

A pandemia de COVID-19 no ano de 2020 impactou diretamente na educação, sendo necessária a substituição do ensino presencial pelo remoto devido ao isolamento social imposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde. Esse cenário evidenciou e agravou desigualdades sociais e educacionais, principalmente para estudantes em situações de vulnerabilidade. Professores e alunos precisaram se adaptar a novas práticas pedagógicas, entretanto, a alfabetização e o letramento sem a interação presencial foi comprometida, especialmente nas fases iniciais do aprendizado, no período crucial do desenvolvimento da leitura e da escrita.

Palavras-chave: pandemia; alfabetização; letramento; instituições ; ensino remoto; educação.

### 1 INTRODUÇÃO

Em 2020 enfrentou-se uma crise mundial de saúde, a pandemia da doença COVID-19, transmitida pelo vírus SARS-CoV-2. Por conta da ágil transmissão do vírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS), enfatizou o distanciamento social como medida de contenção da doença mais eficaz. Nesse período, a sociedade precisou adaptar-se de forma abrupta ao novo cenário geral e a educação também sofreu um grande impacto.

Em março de 2020, pela Portaria nº 343, o Ministério da Educação substituiu as aulas presenciais pelas remotas, principalmente pelos meios digitais. De acordo com Dias e Ramos (2022), os estudantes mais afetados na época da pandemia, foram justamente aqueles em maior situação de vulnerabilidade e marginalização,

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Pedagogia – Unidade Central de Educação FAI faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil. E-mail: marianaluciano.rs@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Pedagogia – Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

# 15º SEMIC

**Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024**  
**Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.**  
**ISSN 2359-554X**

sendo assim, dificuldades já apresentadas no cenário educacional brasileiro foram agravadas neste período.

A alfabetização e letramento, é uma fase essencial para todo o desenvolvimento posterior da aprendizagem, cognição e desenvolvimento social da criança. Segundo Suhr e Campos (2023), em um contexto presencial, os educadores já enfrentam desafios como limitações de materiais, estruturais, número de alunos e condições adversas nas crianças. Quando esse processo presencial é comprometido, principalmente na fase inicial da aprendizagem infantil, toda a continuidade dos processos é impactada, já que a decodificação da língua escrita necessita de mediações pedagógicas presenciais para o seu pleno entendimento.

O objetivo geral deste estudo foi promover o debate sobre a temática, proporcionando a reflexão: de que maneira o uso das tecnologias impostas pelo ensino remoto no ano de 2020, impactaram no desenvolvimento ensino-aprendizagem da alfabetização e letramento?

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 ALTERNATIVA DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA**

O uso de tecnologias no processo de alfabetização na pandemia ganhou destaque devido às medidas profiláticas, como o distanciamento social. Esse período foi um grande desafio tanto para os educadores quanto para os alunos das redes públicas e privadas, mas foi um período de transformar as práticas pedagógicas. De acordo com Pessoa (2022), as práticas de ensino remoto sofreram constantes adaptações para tentar amenizar a ausência das aulas presenciais em espaços escolares. Nesse sentido as instituições adotaram como alternativa de ensino, a educação mediada por tecnologia digital, buscando criar uma possibilidade das famílias e dos alunos continuarem seus estudos em meio a pandemia mundial que estava acontecendo.

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024  
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.  
ISSN 2359-554X

## 2.1.1 Desigualdade no acesso à tecnologia e a dificuldade na adaptação do ensino remoto

Segundo RODRIGUES, L.T. (2023)

Os excluídos virtuais, em sua maioria, residem em áreas rurais e frequentam o ensino na zona rural. O alto custo para se ter uma boa internet em casa e nas escolas, aliado à falta de preparo de professores para lidar com a modalidade de ensino a distância, dificultam as pretensões de acompanhar os moldes nacionais de educação.

A desigualdade no acesso das tecnologias foi um dos maiores desafios, pois muitos alunos não possuíam dispositivos ou se possuíam geralmente não eram adequados para participar de aulas online, grande parte desse público eram estudantes das áreas rurais. A falta de acesso a tecnologias essenciais, como computadores, tablets e uma internet de qualidade, impediu que uma grande parte dos estudantes conseguisse acompanhar as atividades propostas pelos professores, devido a isto, houve um aumento na desigualdade social pois, enquanto alguns alunos acessavam as plataformas de ensino, outros estavam afastados do processo de aprendizagem. Outro desafio foi a adaptação de professores e alunos no formato remoto pois o mesmo mesmo que ofereça vários recursos não consegue substituir a aula e interação presencial que é muito importante no desenvolvimento da escrita e da leitura. Devido a esses problemas abordados, observa-se que a interrupção das aulas presenciais prejudicou o desenvolvimento da leitura e da escrita de muitas crianças pois, no ensino remoto houve uma maior dificuldade no processo de alfabetização prejudicando assim o progresso de alunos que antes já não tinham tanta facilidade. Muitos educadores relataram que com o retorno das aulas presenciais, observaram um atraso no aprendizado de leitura e escrita, especialmente entre os alunos que estavam iniciando a alfabetização no período de pandemia. Segundo Costa (2022) a impossibilidade de aulas presenciais, professores, alunos e famílias tiveram que se adaptar a um novo modelo de ensino, que trouxe consigo tanto desafios como oportunidades.

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024  
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.  
ISSN 2359-554X

## 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia trouxe em pauta a necessidade de um planejamento educacional que pense nas desigualdades de acesso à tecnologia e as especificidades do processo de alfabetização mesmo que as tecnologias possam ser associadas no processo de ensino e aprendizagem, o seu uso eficaz requer uma infraestrutura apropriada, para os professores a formação contínua e a superação das desigualdades digitais sociais.

## REFERÊNCIAS

COSTA, ANTONIA ERICA RODRIGUES; NASCIMENTO, ANTONIO WESLEY RODRIGUES DO. **Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil**. Trabalho apresentado no VII Congresso Nacional de Educação, Maceió, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Stefani/Downloads/233-246+Metaxy+N.+5+Os+impactos+da+pandemia%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Stefani/Downloads/233-246+Metaxy+N.+5+Os+impactos+da+pandemia%20(2).pdf). Acesso em: 28 nov 2024

DIAS, E.; RAMOS, M. N. A educação e os impactos da Covid-19 nas aprendizagens escolares. **Ensaio** (Rio de Janeiro, Brasil), v. 30, n. 117, p. 859-870, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/LTWGK6r8n6LSPPLRjvfL9qs/?lang=pt>. Acesso em: 20 nov. 2024.

PESSOA, M. K. **O impacto da pandemia nas práticas de alfabetização e letramento do primeiro ano do ensino fundamental: um estudo de caso**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso- TCC ( Licenciatura em Pedagogia)- Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/ PB, 2022. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/26667/1/KMP28032023.pdf>. Acesso em: 27 nov 2024.

RODRIGUES, L.T. **Mais de 3 milhões de alunos não tiveram acesso à internet durante a pandemia**. 2023. UNINTER. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/mais-de-3-milhoes-de-alunos-nao-tiveram-acesso-a-internet-durante-a-pandemia#:~:text=durante%20a%20pandemia-,Mais%20de%203%20milh%C3%B5es%20de%20alunos%20n%C3%A3o,%C3%A0%20internet%20durante%20a%20pandemia&text=Segundo%20o%20Instituto%20Brasileiro%20de,dos%2010%20anos%20de%20Idade>. Acesso em: 27 nov 2024.

SUHR, I; CAMPOS, J. M. C. Alfabetização e letramento em tempos de pandemia: o que dizem as produções acadêmicas? **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 19, p. 1–15, 2023. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/632>. Acesso em: 25 nov. 2024.